

## **A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA OS GESTORES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE PORTO VELHO - RO E SUA APLICABILIDADE NA TOMADA DE DECISÃO**

**Rodrigo César Silva MOREIRA<sup>1\*</sup>; Alvorino Solarin da SILVA JÚNIOR<sup>1</sup>; Paulo Antônio Araújo da SILVA<sup>1</sup>**

*1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Brasil.*

*\*Autor Correspondente: rodrigo.moreira@saolucas.edu.br*

*Recebido em: 16 de julho de 2017 - Aprovado em: 25 de agosto de 2017*

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo analisar o grau de importância que os usuários (empresários e/ou gestores) atribuem às informações contábeis na tomada de decisão estratégica ou operacional, identificar quais as informações contábeis mais utilizadas pelos gestores e em quais aspectos e contextos essas informações são utilizadas. Esse estudo está fundamentado em uma pesquisa exploratória qualitativa e quantitativa com aplicação de entrevistas e formulários de pesquisa aos tomadores de decisão de 10 micro ou pequenas empresas de Porto Velho- RO. O resultado da pesquisa aponta que todos os gestores entendem a informação contábil como importante para a empresa, mas que essa importância atribuída não é confirmada na aplicabilidade prática que os gestores dão às informações. Essa aplicação inadequada das pode ser explicada pela falta de conhecimento dos gestores ou pela falta de identidade entre profissional contábil e a empresa. Propõe-se como tema de pesquisas futuras entender melhor a interface entre profissional contábil e empresa pra qual presta serviço, no sentido de entender se o pouco conhecimento dos micro e pequeno empreendedores está ligado à falta de interesse destes ou a falta de melhor divulgação da diversidade de produtos que os contadores podem oferecer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação contábil. Tomada de decisão. Contabilidade gerencial. Gestores.

### **INTRODUÇÃO**

A informação nos dias de hoje, é um instrumento imprescindível utilizado pelas organizações quanto ao seu gerenciamento e tomada de decisão, levando-se em conta a qualidade da informação para ser tenha uma decisão qualificada.

O gestor, independentemente da atividade da empresa, decide em torno de dois grandes grupos de decisões: estratégicas e operacionais (NEVES,1996). Enquanto as decisões estratégicas são decisões de médio e longo prazo e englobam as decisões de investimento, financiamento e distribuição de dividendos, as quais têm que ser consideradas de forma interdependente (MCMAHON et al.; NEVES, 1996; NETO, 1997.), as decisões operacionais possuem foco de curto prazo e fazem parte da gestão corrente da empresa.

Segundo Galliers (1987), a informação é um conjunto de dados que, quando corretamente apresentados e no momento oportuno, melhora o conhecimento do indivíduo que dela dispõe, permitindo que este seja mais capaz de desenvolver a atividade ou decisão a que se propõe.

Porton e Longaray (2007), afirmam que a contabilidade influencia a tomada de decisões em uma empresa à medida que o gestor se utiliza das informações por ela gerada.

Para os autores, os administradores das empresas necessitam de informações adequadas e oportunas para subsidiar suas decisões. Outro aspecto relevante sobre a informação contábil apontado pelos autores é que as informações devem estar disponíveis em tempo hábil. Pois, informações defasadas compromete o resultado da decisão tomada. Ainda sim, mesmo que as informações sejam adequadas e estejam disponíveis em tempo hábil, é necessário que haja sintonia entre a informação e o gestor. É fundamental que o gestor esteja habilitado a interpretar a informação de maneira correta, adequada e contextualizada.

Assim, não basta que a informação contábil esteja disponível no momento adequado e possua a qualidade necessária para fundamentar uma tomada de decisão acertada. É preciso que o receptor da informação, responsável por tomar a decisão, perceba a devida importância da informação e esteja capacitado a utilizá-la de maneira adequada.

Essa pesquisa se justifica por permitir ao profissional contábil o entendimento do que o mercado espera do seu produto que é a informação contábil. Conhecendo o que o cliente pensa a respeito das informações repassadas pelo contador e entendendo aquelas que ele julga mais ou menos relevante para a empresa, pode permitir ao contador oferecer um produto mais específico para cada empresa, gerando mais satisfação ao cliente, podendo representar economia de recurso e tempo para o contador e fazendo com que a contabilidade cumpra sua função primordial que é informar para que a empresa tome decisões que a permitam atingir seus objetivos organizacionais.

Diante disso, o objetivo primordial deste estudo é diagnosticar a importância e a aplicabilidade que os gestores de micro e pequenas empresas de Porto Velho - RO atribuem às informações contábeis. Os objetivos específicos desta pesquisa são: levantar a opinião dos gestores com relação às informações contábeis, identificar quais as informações contábeis mais utilizadas pelo gestor no dia a dia de trabalho da empresa, identificar se a contabilidade da empresa é interna ou externa e mensurar o nível de utilização de informações gerenciais para a tomada de decisões.

## **OS RELATÓRIOS CONTÁBEIS**

Os relatórios contábeis expõem, de maneira ordenada e resumida, os dados coletados pela contabilidade, com o objetivo de relatar aos usuários os principais fatos registrados em determinado período e fornecer informações de ordem econômica e financeira (SENGE e CESARO, 2003).

Existem os relatórios contábeis obrigatórios determinados por lei, também conhecidos como relatórios financeiros, e existem os relatórios contábeis gerenciais. De acordo com a Lei nº. 6.404/76, conforme aponta Senge e Cesaro (2003), os relatórios contábeis obrigatórios são: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos (DOAR), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Porém, a Lei nº. 11.638/07 altera a Lei nº. 6.404/76 e dentre as alterações realizadas e eliminada a obrigatoriedade da apresentação da Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos (DOAR), a necessidade da apresentação de Fluxo de Caixa para as SAs com Patrimônio Líquido superior a R\$ 2.000.000,00 e a obrigatoriedade da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para as SAs de capital aberto.

Os relatórios contábeis gerenciais não são considerados obrigatórios e devem ser gerados de acordo com as solicitações dos administradores das empresas. Conceitualmente, a contabilidade gerencial é definida por Horngren, Sundem e Stratton (2004) como sendo o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Para Louderback et al. (2000), os relatórios contábeis gerenciais servem para prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização. Hansen e Mowen (1997) corroboram com essa ideia e afirmam que a contabilidade gerencial tem a função de Identificar, coletar, mensurar, classificar, e reportar informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório.

Abaixo segue um quadro demonstrando as características das informações contábeis financeiras e gerenciais, levando-se em consideração o usuário da informação.

**Quadro 1** – Características das Informações Contábeis

	<b>CONTAB. FINANCEIRA</b>	<b>CONTAB. GERENCIAL</b>
<b>CLIENTELA</b>	Externas: acionistas, credores e autoridades tributárias.	Interna: Funcionários, administradores, executivos.
<b>RESTRICÇÕES</b>	Regulamentada: dirigida por regras e princípios fundamentais da contabilidade e por autoridades governamentais.	Desregulamentada: sistemas e informações determinadas pela administração para satisfazer necessidades estratégicas e operacionais.

NATUREZA DA INFORMAÇÃO	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e sujeita a juízo de valor, válida, relevante, acurada
ESCOPO	Muito agregada; reporta toda empresa	Desagregada; informa as decisões e ações locais

Fonte: Adaptado de ATKINSON, 2000.

Para Atkinson et al. (2000, p. 37), a informação contábil gerencial é “um dos meios primários pelo qual operadores/funcionários, gerentes intermediários e executivos recebem *feedback* sobre seus desempenhos, capacitando-os a aprenderem com o passado e melhorarem para o futuro”.

## MATERIAL E MÉTODO

O método de pesquisa utilizado foi de pesquisa exploratória. No entendimento de Gil (2008), estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como foco principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (Selltiz et al., 1967, p. 63).

Participaram dessa pesquisa ao todo 10 gestores de micro ou pequenas empresas do município de Porto Velho – RO. Esses gestores responderam um formulário de pesquisa com questões fechadas e abertas. Alguns formulários foram aplicados pessoalmente e outros, por questão de conveniência para o próprio gestor, foram enviados por e-mail.

Através desse formulário de pesquisa foram coletadas as informações quanto ao grau de instrução dos gestores, sobre suas respectivas experiências profissionais e sua experiência a frente da empresa que administram, sobre a origem das informações contábeis da empresa, sobre a importância e uso das informações contábeis, sobre procedimentos de investimentos e aplicação de ferramentas de análise de investimento e sobre a importância atribuída ao profissional da contabilidade.

---

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SUA APLICABILIDADE

No que se refere á importância das informações contábeis, 70% dos gestores veem muita utilidade quanto as informações que a contabilidade pode fornecer, no entanto foi possível verificar que eles não utilizam as informações no momento da tomada de decisão, demonstrando que apesar da relativa importância que os gestores atribuem à informação, fica claro que, o foco maior dos gestores quando buscam um contador ou escritório de contabilidade é de os mesmos preocupem-se apenas com as obrigações com o fisco e o cálculo para pagamento dos funcionários.

Por outro lado, 30% afirmaram que não recebem nenhum tipo de informação contábil. No entanto, quando questionados sobre as informações que eles utilizam no dia a dia da empresa, as respostas nos levam a entender que relatórios contábeis como Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) são utilizados pelos gestores que afirmaram não receber relatórios contábeis, o que representa um contra senso. Pelas suas próprias palavras fica evidenciado que eles receberam alguns relatórios contábeis, mas que a falta de conhecimento faz com que eles não consigam interpretar os dados. Cabe salientar que 60% dos gestores entrevistados não possuem nível superior completo, o que pode explicar a dificuldade de entendimento das informações contábeis recebidas.

Quanto às informações mais utilizadas temos o seguinte cenário: 70% das empresas utilizam o fluxo de caixa (gerencial) como ferramenta contábil para que eles possam controlar todas as entradas e saídas de dinheiro da empresa, 30% utilizam também o controle de estoque para saber o custo da mercadoria comprada e vendida.

Como o formulário de pesquisa abria a possibilidade para que as empresas informassem mais do que uma informação contábil como a mais utilizada caso desejassem, além das informações mencionadas no parágrafo anterior, 30% das empresas dão mais importância às informações contábeis voltadas para a folha de pagamento, preocupando-se apenas com os salários e tributos relacionados aos funcionários.

### A ORIGEM DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS

A maioria das empresas não tem um profissional contábil em seu quadro de funcionários. 60% das empresas optaram pela contratação de escritório contábil ou contador

(externo) para prestação de serviços contábeis. 40% optaram pela contratação de um contador (interno), para fazer parte do quadro de funcionários.

Existe uma relação direta entre as empresas que usam a contabilidade externa e a preferência pelas informações contábeis fiscais em detrimento das informações contábeis gerenciais. E também com o nível de instrução dos gestores, as empresas com gestores de nível superior completo apresentam maior percentual de contratação de profissionais contabilistas para manter em seu quadro de funcionários e ter maior acesso e domínio sobre as informações contábeis gerenciais.

As empresas que utilizam a contabilidade externa também sofrem com a rotatividade dos profissionais que realizarão a contabilidade. Pois, quando questionadas quanto a quantidade de profissionais que fizeram a contabilidade da empresa nos últimos três anos, essas empresas apresentaram uma média de 4 profissionais. Nesses casos, observa-se que não existe uma relação de identidade entre a empresa e o profissional contábil o que pode representar um ponto negativo para a gestão da empresa, uma vez que um profissional que acompanha a empresa a mais tempo conhece suas características e pode oferecer informações gerenciais mais precisas e discutir com o empreendedor questões qualitativas e subjetivas que transcendem os relatórios de informação.

Essas empresas que são geridas por pessoas com um menor nível de informação é que necessitariam de um acompanhamento mais próximo dos profissionais da contabilidade. Não simplesmente para gerar corretamente a folha de pagamento e as guias de imposto da empresa. Mas, para analisar as implicações das demonstrações contábeis e estabelecer estratégias para que a empresa consiga otimizar seus resultados ou evitar que ela enfrente dificuldades.

## NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES GERENCIAIS

No geral as empresas apresentaram um nível mínimo de informações gerenciais. Mesmo indicando algumas ferramentas gerenciais quando respondiam quanto quais informações contábeis mais utilizadas no dia a dia, não se percebeu ações que indicassem a aplicabilidade prática dos resultados dessas informações. Desta forma, podemos entender que os gestores acompanham os resultados de relatórios gerenciais com, por exemplo: o fluxo de caixa e o controle de custos. Mas não utilizam essas informações no momento da tomada de decisões.

Quando foram questionados sobre investimentos, os gestores demonstraram ter conhecimentos de métodos clássicos de análise de investimentos como Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno e Payback. Porém, quando questionados quanto aos procedimentos que a empresa adota quando vai realizar um investimento a aplicação dessas ferramentas não foi demonstrada. Em alguns casos porque a empresa não realiza, na visão do gestor, um investimento a muitos anos. Nos demais casos porque os gestores não apontaram a aplicação de pelo menos uma dessas ferramentas no momento da tomada de decisão de investimento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que os gestores das micro e pequenas empresas consideram as informações contábeis como uma ferramenta importante para a empresa. Porém, essa importância atribuída não está evidenciada na aplicabilidade prática que esses gestores dão às informações contábeis.

Os resultados da pesquisa nos permitem afirmar que a utilização precária das informações contábeis por parte dos gestores está ligada a dois fatores principais: a falta de conhecimento dos empreendedores sobre os relatórios contábeis e à falta de identidade entre empresa e contador quando a contabilidade é realizada por um profissional externo. A empresa que utiliza contabilidade externa utiliza praticamente as informações de folha de pagamento e emissão de guias de impostos para cumprir seus compromissos legais. E acaba não utilizando outras informações contábeis relevantes para tomar decisões gerenciais e estabelecer estratégias para otimizar seus resultados ou evitar passar por dificuldades.

Ao mesmo tempo em que os gestores afirmam que as informações contábeis são muito importantes para a empresa, eles não utilizam de maneira adequada essas informações por falta de conhecimento. É importante compreender se essa falta de conhecimento sobre as informações a aplicações dos relatórios contábeis está ligada a falta de interesse do próprio empreendedor em aprender ou a falta de divulgação dos contadores da diversidade de produtos que eles têm a oferecer bem como sua importância para a sobrevivência da empresa. Assim, essa interface entre profissionais da contabilidade e gestores da empresa devem ser melhor analisadas em pesquisas futuras.

---

---

## THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING INFORMATION FOR THE MANAGERS OF MICRO AND SMALL BUSINESSES OF PORTO VELHO - RO AND ITS APPLICABILITY IN THE DECISION-MAKING

**ABSTRACT:** This article aims at analyzing the degree of importance that users (entrepreneurs and / or managers) attribute to accounting information in strategic or operational decision making, identify which accounting information is most used by managers, and in what aspects and contexts this information is Used. This study is based on a qualitative and quantitative exploratory research with the application of interviews and research forms to the decision makers of 10 micro or small companies of Porto Velho-RO. The result of the research indicates that all managers understand accounting information as important to the company, but that this importance is not confirmed in the practical applicability that managers give to information. This inadequate application can be explained by the managers' lack of knowledge or by the lack of identity between the accounting professional and the company. It is proposed as a topic of future research to better understand the interface between the accounting professional and the company to which it provides service, in order to understand if the little knowledge of micro and small entrepreneurs is related to the lack of interest of these or lack of better dissemination of diversity Of products that accountants can offer.

**KEYWORDS:** Accounting information. Decision making. Management accounting. Managers.

---

## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BOUCINHAS et al. **Informações de custos para decisões**. In: Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Curso de contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997, p.239-260.

BRASIL. **Lei das sociedades por ações** nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

CRC-SP. **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**. Controles internos contábeis e alguns aspectos de auditoria. São Paulo: Atlas, 2000.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 1995.

Hansen, D. R.; Mowen, Maryanne M.. **Cost management**. 2nd. edition, Cincinnati, Ohio: South-Western College Publications, 1997.

Horngren; Sundem; Stratton. **Contabilidade gerencial**. 12ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores. **Princípios Contábeis**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**, tradutor: Tatiana Carneiro Quírico, ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.

---

Louderback, J.G.; Holmen, J.; Dominiak, G..**Managerial accounting**. 9th edition, Cincinnati: South-Western College Publ, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MCMAHON, R. G. P; HOLMES, S; HUTCHINSON, P. J. e FORSAITH, D. M. Small enterprise financial management - Theory & Practice, Harcourt Brace & Company, Australia, 1993.

NETO, A. A. A **Dinâmica das decisões Financeiras**, **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIFECAPI, v. 16, Julho/Dezembro, p. 9-25, 1997.

NEVES, J. C. **Análise Financeira Vol. I** – Técnicas Fundamentais, 12ª ed., Texto, 1996.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controles financeiros**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.